

*Pronunciamento em cadeia
nacional de rádio e Televisão,
no lançamento do Programa Bolsa Escola*

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 25 DE JUNHO DE 2001

Boa noite,

Vocês têm ajudado o País nessa dura batalha da energia. Está havendo cooperação e clara demonstração de amor ao Brasil. Mais uma vez, muito obrigado.

Mas, hoje, eu quero falar com vocês sobre a realização de um sonho. Um sonho que é meu e de todos os brasileiros: a implantação em todo o território nacional do Programa Bolsa Escola Federal.

Seis milhões de famílias, as mais pobres do País, receberão ajuda financeira direta do Governo Federal para manter seus filhos na escola. Isso corresponderá a um aumento de cerca de 15%, em média, na renda dos brasileiros mais pobres. Serão atendidas todas as famílias que têm renda *per capita* de até meio salário mínimo.

A idéia de oferecer a bolsa escola nasceu em 1994, na cidade de Campinas, por inspiração do saudoso Prefeito Magalhães Teixeira. Espalhou-se depois por várias cidades e estados, inclusive no Distrito Federal.

Mas foi o meu governo, graças à legislação aprovada no Congresso, que deu alcance nacional ao Programa Bolsa Escola, pois ele já está funcionando desde o ano passado, atendendo mais de 1 milhão de crianças.

O Bolsa Escola provou ser o melhor caminho para distribuir renda e educação, além de motivar as famílias a manterem os filhos na escola, pois exige frequência a, pelo menos, 85% das aulas para garantir o benefício.

O Brasil que eu recebi tem problemas antigos que não se resolvem do dia para a noite. Mas posso dizer, olhando nos olhos de cada um de vocês, que plantamos a estabilidade econômica, com o fim da inflação e, a partir dela, iniciamos uma virada na questão social.

Neste momento, milhares de Prefeituras, controladas por vários partidos diferentes – muitos de oposição – executam programas que só se tornaram possíveis graças às verbas do Governo Federal. Temos no Brasil todo um “mutirão social” em andamento, que cada Governador e Prefeito batiza com suas próprias marcas. Mas que tem os recursos e o apoio decisivo do Governo Federal.

De todo o esforço na área social, aquele que tem maior valor para o futuro dos mais pobres é o que estamos fazendo na educação. O Ministro Paulo Renato está fazendo uma verdadeira “revolução silenciosa” na educação.

E, agora, damos o passo mais relevante com o Programa Bolsa Escola Federal, que vai destinar 1 bilhão e 700 milhões de reais para atender a todos os que dele necessitam: serão 11 milhões de crianças. Faremos, assim, o maior programa de acesso à escola e de distribuição de renda da nossa História.

Os recursos do Bolsa Escola vão chegar às famílias, preferencialmente, através das mães. Para isso, será utilizado este cartão magnético. Você que é mãe, com filhos que vão participar do Programa Bolsa Escola Federal, terá acesso direto ao dinheiro através de máquinas pagadoras que serão instaladas em lugares próximos da sua casa em todos os municípios.

A Prefeitura cadastrará quem tem filhos matriculados nas escolas públicas e o Governo Federal depositará o dinheiro em cada conta para atender às famílias.

Continuamos caminhando e, graças ao trabalho de todos, realizando nossos sonhos. O Bolsa Escola Federal é isso: o Brasil deixa de ser dividido entre as crianças que podem e as que não podem estudar.

Esse será o nosso legado: um país melhor para todos graças à boa educação para todos.

Obrigado pela atenção. Boa noite.